



**DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO
SEÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA**

**PROJETO BÁSICO
022/2021**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ARQUITETURA / ENGENHARIA PARA A IMPLANTAÇÃO DOS 20 (VINTE) POSTOS DE COMBUSTÍVEIS NAS UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG), COMPREENDENDO TODA INFRAESTRUTURA REFERENTE A PISTA DE DESCARGA, A ABASTECIMENTO, COBERTURA, PARTE ELÉTRICA, SONDA, TERMINAL CONTROLADOR DE ABASTECIMENTO TCA, CIVIL, HIDRÁULICA, PROJETO DE INCÊNDIO, LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL, TESTE DE ESTANQUEIDADE E AQUISIÇÃO DE 20 (VINTE) MÓDULOS DE ABASTECIMENTO AUTOMOTIVO.

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Básico define o objeto da licitação e contrato bem como estabelece os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas para implantação dos 20 (vinte) postos de combustíveis da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), compreendendo toda infraestrutura referente a pista de descarga, a abastecimento, cobertura, parte elétrica, sonda, Terminal Controlador de Abastecimento (TCA) em módulos SKID, civil e hidráulica, projeto de incêndio, levantamento planialtimétrico cadastral, teste de estanqueidade e aquisição de 20 (vinte) módulo de abastecimento automotivo, conforme especificações neste documento. Serão 11 (onze) lotes. A contratação será independente para cada lote, não sendo obrigatoriedade participar de todos os lotes.

2. OBJETIVO

O presente Projeto Básico, parte integrante deste edital de licitação, visa fornecer às empresas de engenharia/arquitetura, com a habilitação requerida neste Projeto Básico, requisitos mínimos necessários à formulação de propostas técnicas e financeiras, bem como definir diretrizes a serem observadas para a execução dos serviços referenciados, sob regime de empreitada por preço global por lote, a serem contratados por meio de licitação na modalidade de concorrência. A contratação será independente para cada lote, não sendo obrigatório participar de todos os 11 (onze) lotes:

2.1 Caracterizar o objeto a ser contratado;

2.2 Estabelecer as normas, especificações e procedimentos, que orientem o processo executivo, que se constituem em:

2.2.1 Este Projeto Básico;

2.2.2 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

2.2.3 Instrução Normativa (IN) nº 01/2010, que estabelece critérios de sustentabilidade ambiental na contratação dos serviços;

2.2.4 Disposições legais e normativas do Estado de Minas Gerais e do município;

2.2.5 Normas editadas pelas concessionárias de serviços públicos locais;

2.2.6 Estabelecer a metodologia de planejamento gerencial das atividades a serem desenvolvidas;

2.2.7 Diretrizes para o desenvolvimento das intervenções, projetos, planilha, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro repassados pela Seção de Engenharia e Arquitetura da Diretoria de Apoio Logístico (DAL) da PMMG;

2.3 Estabelecer os critérios de medição para os serviços a serem executados durante o cumprimento do contrato;

2.4 Subsidiar tecnicamente o Centro de Motomecanização e Intendência da Diretoria de Apoio Logístico (CMI/DAL) para a contratação de Empresa que executará os serviços.

3. OBJETO

3.1 Contratação de empresa especializada na área de engenharia/arquitetura com a finalidade de implantação dos 20 (vinte) postos de combustíveis da PMMG, compreendendo toda infraestrutura referente a pista de descarga, a abastecimento, cobertura, parte elétrica, sonda, TCA em módulos SKID, civil, hidráulica, projeto de incêndio aprovado no Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMMG), levantamento planialtimétrico cadastral, teste de estanqueidade e aquisição de 20 (vinte) módulo de abastecimento automotivo, conforme especificações neste documento.

3.2 Para as intervenções deverão ser observadas as considerações descritas neste Projeto Básico.

3.3 Foram elaborados projetos arquitetônico, cobertura, elétrico e estrutural do posto de combustível para elaboração da planilha de custo.

3.4 A empresa vencedora do certame deverá realizar a implantação do posto de combustível no local solicitado pela Unidade, indicado pela Seção de Engenharia e Arquitetura da Diretoria de Apoio Logístico da Polícia Militar de Minas Gerais. Para a implantação do posto de combustível a empresa deverá realizar o levantamento planialtimétrico cadastral.

3.5 O prazo definido pela Seção de Engenharia e Arquitetura da Diretoria de Apoio Logístico (DAL/3), neste Projeto Básico é somente da execução da Obra. Na contagem dos prazos não foram incluídos os prazos necessários a aprovação nos órgãos competentes como Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Prefeitura e outros órgãos municipais.

3.5 Aprovação do Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) junto ao CBMMG.

3.6 A CONTRATADA além das Instruções técnicas do CBMMG deverá atender aos demais órgãos licenciadores, visando elaborar os projetos atendendo suas especificidades e demanda.

3.7 Somente será iniciado a obra depois da aprovação do projeto de incêndio pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

3.8 Será de responsabilidade da empresa vencedora do certame de retirar o certificado do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) de Minas Gerais.

3.9 Qualquer divergência entre as condições definidas neste Projeto Básico e nas especificações técnicas deverão ser discutidas oficialmente com o contratante, que solicitará apoio à Seção de Engenharia e Arquitetura, antes da continuidade dos serviços.

4. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO

4.1 Módulo de abastecimento automotivo completo.

4.1.1 Tanque Aéreo Horizontal, fabricado em aço-carbono ASTM-A36 acordo NBR 15461 com capacidade para armazenamento de 15.000 litros pelo de combustível (DIESEL S-10 OU GASOLINA), com indicador de nível visual com mangueira e régua gradual e boca circular parafusada para alívio de pressão interna, certificação - Portaria 179/2010 do INMETRO, pintura com aplicação de fundo epóxi fosfato de zinco, total de 100 micra; acabamento em poliuretano, total de 40 micra, COR BRANCO;

4.1.2 Bacia de contenção metálica, fabricada em aço-carbono ASTM-A36 com capacidade de mínima de 110% do volume do tanque para acondicionamento de combustível em caso de vazamento;

4.1.3 Berços internos para apoio do tanque horizontal e externos para apoio da bacia ao solo em base plana; pintura com aplicação de fundo epóxi fosfato de zinco, total de 100 micra; acabamento em poliuretano, total de 40 micra, COR BRANCO;

4.1.4 Conjunto de interligação, composto por tubo flexível flange/flange e válvula tipo esfera de 2 pol. para entrada do produto; válvula de 1 ½ pol. para saída do produto;

4.1.5 Indicador de nível visual com mangueira e régua gradual para medição de volume em litros do material armazenado;

4.1.6 Bomba industrial mecânica ou SKID, com vazão mínima de 50 a 70 lpm, tensão 220v – trifásico, para abastecimento de veículos automotivos e descarga do caminhão para o tanque; sistema de acoplagem com engate de 4 pol. para descarga de combustível por caminhão-tanque; filtro coalescedor com capacidade de retenção de sólidos para gasolina e sólidos e líquidos para diesel: 10 micras, bico de abastecimento automático de 3/4 pol. com mangueira de 3/4 pol. de diâmetro com 5 metros de comprimento montada com 02 conexões BSP (fixa e giratória); e considerar uma bomba por tanque.

4.1.7 Conexões para respiro de 2 pol. e para carregamento de 4 pol. Para a instalação de sondas, a conexão deverá ser de 4 pol. com rosca NPT.

4.1.8 A bomba deverá ser lateral com montagem paralela ao tanque, conforme imagem em anexo, meramente ilustrativa, não sendo necessária a identificação do produto com a logomarca do governo.

4.2 Módulo de abastecimento automotivo completo bipartido.

4.2.1 Tanque Aéreo Horizontal, fabricado em aço-carbono ASTM-A36 acordo NBR 15461 com capacidade para armazenamento de 15.000 litros bipartido (7,5/7,5) de combustível (DIESEL E GASOLINA), com indicador de nível visual com mangueira e régua gradual e boca circular parafusada para alívio de pressão interna, certificação - Portaria 179/2010 do

INMETRO, pintura com aplicação de fundo epóxi fosfato de zinco, total de 100 micra; acabamento em poliuretano, total de 40 micra, COR BRANCO;

4.2.2 Bacia de contenção metálica, fabricada em aço-carbono ASTM-A36 com capacidade de mínima de 110% do volume do tanque para acondicionamento de combustível em caso de vazamento;

4.2.3 Berços internos para apoio do tanque horizontal e externos para apoio da bacia ao solo em base plana; pintura com aplicação de fundo epóxi fosfato de zinco, total de 100 micra; acabamento em poliuretano, total de 40 micra, COR BRANCO;

4.2.4 Conjunto de interligação, composto por tubo flexível flange/flange e válvula tipo esfera de 2 pol. para entrada do produto; válvula de 1 ½ pol. para saída do produto;

4.2.5 Indicador de nível visual com mangueira e régua gradual para medição de volume em litros do material armazenado;

4.2.6 Bomba industrial mecânica ou SKID, com vazão mínima de 50 a 70 lpm, tensão 220v – trifásico, para abastecimento de veículos automotivos e descarga do caminhão para o tanque; sistema de acoplagem com engate de 4 pol. para descarga de combustível por caminhão-tanque; filtro coalescedor com capacidade de retenção de sólidos para gasolina e sólidos e líquidos para diesel: 10 micras, bico de abastecimento automático de 3/4 pol. com mangueira de 3/4 pol. de diâmetro com 5 metros de comprimento montada com 02 conexões BSP (fixa e giratória); e considerar uma bomba por tanque.

4.2.7 Conexões para respiro de 2 pol. e para carregamento de 4 pol. Para a instalação de sondas, a conexão deverá ser de 4 pol. com rosca NPT.

4.2.8 A bomba deverá ser lateral com montagem paralela ao tanque, conforme imagem em anexo, meramente ilustrativa, não sendo necessária a identificação do produto com a logomarca do governo.

4.3 Informações complementares dos módulos de abastecimento automotivo:

4.3.1 Os módulos de abastecimento devem possuir capacidade de armazenamento de 15.000 litros, se particionado 7.500 litros para gasolina e 7.500 litros para diesel S10; o equipamento deverá vir com escada tipo marinho para verificação da parte superior do tanque, Item de segurança tipo extintor de incêndio de PQS mínimo de 6 kg, bacia de contenção com capacidade de 110% do volume de cada tanque, câmara de contenção para descarga do caminhão-tanque e bandeja de contenção; bomba industrial mecânica, mangueira e bico de abastecedor; filtro coalescedor/ separador (retenção de sólidos – 5 microns); adesivagem e instrução de segurança; considerar uma bomba para cada combustível, no caso de tanque particionado;

4.3.2 Os módulos de abastecimento, bem como seus equipamentos, deverão ser certificados no âmbito do Sistema Brasileiro de Certificação; estar em conformidade com as normas técnicas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (com destaque para a 15461, NBR 14639 e NBR 17505) e as diretrizes estabelecidas pela Resolução CONAMA nº. 273, de 29 de novembro de 2000 e órgãos ambientais competentes, além de outras normas legalmente exigíveis.

4.3.3 A CONTRATADA deverá colocar a cobertura após a instalação do modulo automotivo para não acontecer retrabalhos.

4.4 Da elaboração do Projeto de segurança Contra Incêndio e Pânico

4.4.1 O projeto deverá ser desenvolvido em conformidades com as normas técnicas e resoluções vigentes, sendo elas: Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Resoluções da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Leis, Decretos, Normas, Portarias e demais especificações que forem necessárias.

4.4.2 Os projetos realizados pela CONTRATADA passarão a ser de propriedade da Polícia Militar de Minas Gerais, podendo este fazer uso para atender a suas peculiaridades em mais de uma ocasião, em local que lhe convier, sem direito a pagamentos extras e Direito Autoral dos projetos para a CONTRATADA.

4.4.3 Todos os projetos serão avaliados pela Seção de Engenharia e Arquitetura da DAL, conforme Diretrizes do CBMMG, momento em que será avaliada sua adequação ao padrão construtivo adotado pela Corporação.

4.4.4 Os custos com os pagamentos das taxas e outros tributos necessários à aprovação do projeto de incêndio e a certificação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB) serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

4.4.5 O fornecimento dos materiais, equipamentos e serviço das instalações do incêndio é de obrigação da CONTRATADA executar.

4.5 Testes de estanqueidade

4.5.1 A CONTRATADA deverá realizar testes de estanqueidade em todos os componentes exigidos para o Certificado de Estanqueidade do posto de combustível.

4.5.2 A CONTRATADA através do relatório dos resultados, deverá coletar o máximo de informações possíveis e descrever os materiais e equipamentos utilizados para que os testes sejam realizados atendendo suas especificidades e demandas.

4.6 Planialtimétrico Cadastral

4.6.1 O levantamento planialtimétrico cadastral deve apresentar as características físicas do terreno quanto ao seu relevo, limites, confrontações, áreas, localização, amarrações, posicionamento geográfico, representação planialtimétrica de todos os detalhes naturais e artificiais presentes, compreendendo:

4.6.1.1 Levantamento de toda estrutura física das edificações existentes com o detalhamento gráfico de todos os elementos e desníveis do terreno em questão;

4.6.1.2 Vias adjacentes, incluindo o alinhamento predial, malha viária existente, postes, vegetação, calçadas, placas de sinalização e outros elementos existentes no entorno;

4.6.1.3 Caixas de passagem e poços de visita devem ser cadastrados internamente.

4.6.2 Os equipamentos utilizados pela CONTRATADA deverão estar calibrados e em boas condições de uso para serem utilizados no levantamento.

4.6.3 Qualquer divergência entre as condições definidas no Escopo Básico e aquelas apresentadas pelo projetista, deverá ser discutida oficialmente com a Unidade CONTRATANTE da PMMG, antes da continuidade dos serviços.

4.6.4 Finalizado o levantamento em campo, o projeto planialtimétrico deverá ser encaminhado à Unidade CONTRATANTE plotado e assinado. A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) também deve fazer parte da documentação a ser encaminhada à PMMG. Uma cópia em mídia digital deverá ser entregue juntamente aos

arquivos físicos.

4.6.5 O projeto deverá ser elaborado seguindo as normas da ABNT e este edital de licitação.

4.6.5.1 Os desenhos e documentos a serem elaborados deverão respeitar as normas técnicas pertinentes e a legislação vigente. Estes devem conter, no mínimo, as seguintes informações:

1. Identificação do CONTRATANTE: responsável pela edificação;
2. Identificação da CONTRATADA e do autor do projeto: nome, registro profissional e assinatura;
3. Identificação da edificação: nome e localização geográfica;
4. Identificação do projeto: etapa de projeto, especialidade/área técnica, codificação;
5. Identificação do documento: título, data da emissão e número de revisão;

Demais dados pertinentes.

A entrega final dos desenhos deverá ser realizada em mídia digital gravada em formato DWG compatível com AUTOCAD 2004 ou anterior, e em papéis com formato não inferior ao tamanho A1.

4.6.5.2 A CONTRATADA deverá manter uma cópia digital para fornecimento futuro em caso de extravio dos projetos pela CONTRATANTE.

4.7 Movimentação de terra

4.7.1 A CONTRATADA deverá adequar o terreno onde será implantado o posto de combustível realizando cortes, aterros e compactação do solo, seguindo o projeto planialtimétrico. Para a implantação do posto de combustível a CONTRATADA terá que alinhar a pista de abastecimento ao terreno existente ou vice e versa, para não impedir os veículos de terem acesso à pista de abastecimento. Qualquer decisão de execução do serviço de corte e aterro necessitará a CONTRATADA encaminhar a Seção de Engenharia e Arquitetura da Diretoria de Apoio Logístico da Polícia Militar de Minas Gerais estudo da implantação para aprovação. Está incluso no contexto o fornecimento dos materiais, equipamentos e serviços para execução da implantação.

4.7.2 A CONTRATADA deverá realizar a limpeza do local onde será implantado o posto de combustível, deixando o terreno em condições para iniciar os serviços de implantação do posto de combustível.

4.7.3 Estão incluso afastamento, transporte, lançamento na caçamba ou caminhão e transporte para aterro municipal com licenciamento ambiental.

4.8 Cobertura

4.8.1 Foi elaborado projeto estrutural da cobertura e planilha de orçamento onde a CONTRATADA deverá seguir as especificações descritas.

4.8.2 A CONTRATADA deverá fornecer todos os materiais, equipamentos e serviços para a instalação da cobertura, conforme planilha de orçamento e memorial descritivo.

4.9 Infraestrutura civil da edificação do posto de combustível

4.9.1 A CONTRATADA será responsável pela construção, fornecimento e instalação de toda a infraestrutura necessária à sua operacionalização, que deve ter pelo menos, além dos

módulos de abastecimento:

- 4.9.1.1 Pista de descarga e de abastecimento em concreto armado usinado e bombeado;
- 4.9.1.2 Canaletas de contenção;
- 4.9.1.3 Cobertura em estrutura metálica, incluso todos os componentes para sua sustentação (pilares, vigas, terças e entre outros que estiverem na planilha de orçamento e no projeto da cobertura);
- 4.9.1.4 Fundação conforme projeto estrutural e planilha de orçamento, inclusive mobilização e desmobilização de equipamentos;
- 4.9.1.5 Caixa separadora de água, areia e óleo e ligação com a rede de esgoto;
- 4.9.1.6 Instalação elétrica e sistema de aterramento, conforme projetos e planilha de orçamento;
- 4.9.1.7 Drenagem;
- 4.9.1.8 Paredes corta fogo;
- 4.9.1.9 Grade de proteção da tubulação;
- 4.9.1.10 Execução da limpeza do empreendimento com retirada de entulhos, terra e vegetação, inclusive bota-fora, caçamba e transporte para aterro municipal com licenciamento ambiental;
- 4.9.1.11 Adequação do terreno, incluso cortes, nivelamento e aterro.

4.10 Automação infraestrutura

4.10.1 Fornecimento e instalação do Terminal Controlador de Abastecimento (TCA). Para o procedimento da instalação e compra dos materiais foram anexados dois documentos para servir como referência, são eles, um croqui e orientação de infraestrutura para instalação do TCA em Módulos Skid. Ref.; Empresa Unidata.

4.10.2 Fornecimento e instalação da Sonda. Como referência foram anexados 4 pranchas (croqui), com os quantitativos e procedimentos para instalação. Ref.: Empresa Unidata.

4.10.3 Não será de responsabilidade da CONTRATADA a configuração do sistema de automação do Posto de Combustível.

5. PREÇO

Os preços para implantação dos postos de combustíveis serão denominados através de cada lote baseado na planilha de orçamento elaborada pela Seção de Engenharia e Arquitetura da Diretoria de Apoio Logístico (DAL), inserido todos os materiais, serviços, equipamentos, módulos de abastecimento, projeto de incêndio, levantamento planialtimétrico cadastral, teste de estanqueidade, cobertura, parte elétrica, sonda, terminal controlador de abastecimento TCA, civil e outros itens descrito neste Projeto Básico com custos diretos e indiretos, consta os valores pertencentes a cada lote.

5.1. Valor máximo aceitável para cada lote:

Lote 01	R\$ 262.385,34 (duzentos e sessenta e dois mil, trezentos e oitenta e cinco reais e trinta e quatro centavos).
Lote 02	R\$ 346.383,65 (trezentos e quarenta e seis mil, trezentos e oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos).

Lote 03	R\$ 3 4 6 . 3 8 3 , 6 5 (trezentos e quarenta e seis mil, trezentos e oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos)
Lote 04	R\$ 524.770,68 (quinhentos e vinte e quatro mil, setecentos e setenta reais e sessenta e oito centavos)
Lote 05	R\$ 370.383,65 (trezentos e setenta mil, trezentos e oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos)
Lote 06	R\$ 871.154,33 (oitocentos e setenta e um mil, cento e cinquenta e quatro reais e trinta e três centavos)
Lote 07	R\$ 1.011.360,28 (um milhão e onze mil, trezentos e sessenta reais, e vinte oito centavos)
Lote 08	R\$ 6 0 8 . 7 6 8 , 9 9 (seiscentos e oito mil, setecentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos).
Lote 09	R\$ 1.063.150,95 (Um milhão e sessenta e três mil, cento e cinquenta reais e noventa e cinco centavos)
Lote 10	R\$ 3 4 6 . 3 8 3 , 6 5 (trezentos e quarenta e seis mil, trezentos e oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos).
Lote 11	R\$ 6 0 8 . 7 6 8 , 9 9 (seiscentos e oito mil, setecentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos).

5.1.1 Os valores acima descritos foram balizados nas planilhas de referência da Secretaria de Transportes e Obras Públicas (SETOP), Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) e média de preço de materiais e serviços, tendo como referência as licitações realizadas pela PMMG.

6. DIRETRIZES GERAIS

6.1 Sinalizações e delimitações

6.1.1 O local das intervenções deverá ser delimitado e interditado para que não haja passagem de usuários pelo canteiro de serviços onde se encontra o módulo de abastecimento automotivo, inclusive, contemplando sinalizações do local para assegurar o bem-estar dos usuários ao meio ambiente.

6.1.2 Todas as instalações provisórias executadas junto ao local das intervenções deverão garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança (equipamentos de proteção individual) e higiene aos trabalhadores que serão empregados na realização deste serviço, além dos equipamentos e elementos necessários à sua execução.

6.1.3 Em hipótese alguma os usuários do complexo poderão adentrar ao local pelo canteiro, sendo a empresa contratada responsável em adotar essa medida de segurança.

6.2 Considerações técnicas

6.2.1 Antes do início das intervenções, todas as interferências com o serviço a ser executado deverão ser estudadas e, previamente elaborado o plano de ação para cada intervenção.

6.2.2 Por regra, não serão aceitos materiais diferentes dos especificados. A exceção deverá

ser autorizada pelo fiscal de obra, mediante interlocução por escrito do Fiscal Administrativo do Contrato.

6.2.3 Refazer, sem custos adicionais e em prazo definido pelos técnicos responsáveis pela fiscalização, todos os serviços, no total ou em parte, que se revelarem insatisfatórios, irregulares ou que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, bem como se responsabilizar integralmente por danos causados ao Contratante e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão.

6.2.4 A Contratada deverá anotar no diário de serviços as alterações ocorridas durante a execução das atividades que contemple, o número de funcionários que estiverem trabalhando no dia, registro do engenheiro, irregularidades como afastamento ou dispensa de funcionários, informações sobre o tempo, atrasos em relação ao cronograma físico-financeiro. A Contratada deverá atualizar diariamente o diário de serviços e entregar uma cópia no final do dia ao preposto.

6.2.5 Em até 5 (cinco) dias úteis após a assinatura do contrato, será agendada reunião entre a Contratada, Contratante e Fiscal Administrativo de Contrato e Fiscal de Obra, para que sejam coletados dados, além dos que já constam neste Projeto Básico, que se julguem relevantes ao desenvolvimento das intervenções.

6.3 Ambiente de trabalho

6.3.1 Todas as áreas sujeitas à intervenção deverão ser devidamente protegidas de acordo com o tipo de material a ser manipulado.

6.3.2 A área de trabalho deverá permanecer limpa.

6.3.3 Todos os funcionários deverão utilizar, durante a realização dos serviços, os equipamentos de proteção individual e coletivo, conforme previsão contida na legislação vigente.

6.4 Critérios de seleção do fornecedor

6.4.1 As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são, conforme disciplinado no edital.

6.4.2 Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

6.4.3 Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

6.4.3.1 Capacidade Técnico Operacional (documentos exigidos da empresa)

6.4.3.1.1 Comprovante de Registro ou Inscrição no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), da jurisdição da empresa, comprovando atividade relacionada com o objeto deste Projeto Básico, conforme Item I, Art. 30, da Lei nº 8.666/1993;

6.4.3.1.2 Atestado(s) de Capacidade Técnica emitido em seu nome por empresa(s) de direito público ou privado, devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), relativo à capacitação para elaboração dos projetos executivos solicitados como serviços e relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, a saber:

6.4.3.1.2.1 Fornecimento e execução da Cobertura metálica e da sua sustentação sobre a

Pista e o Módulo de Abastecimento, no quantitativo mínimo de 150 m².

6.4.3.1.2.2 Fornecimento e execução da pista de abastecimento:

Realização de obras de pistas de rodagem e piso em concreto armado que resiste uma carga superficial de no mínimo 40 toneladas por m², no quantitativo mínimo de 150 m².

6.4.3.1.2.3 Fornecimento e execução da Infraestrutura:

Fundações profundas com estacas pré-moldadas no quantitativo mínimo de profundidade de 15 metros;

6.4.3.1.2.4 Fornecimento e instalação elétrica:

Instalação de SPDA para a área de nível de proteção I, conforme NBR5419 em sua última revisão. Instalação elétrica de baixa tensão para área classificada.

6.4.3.3 Capacidade Técnico-Profissional:

6.4.3.3.1 Certidões de Acervo Técnico (CAT), emitidas pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), em nome de profissionais da área de Engenharia, que sejam pertinentes e compatíveis com o objeto deste Projeto Básico, conforme Item I, § 1º, Artigo 30, da Lei 8.666/93. Será aceito um ou mais CATs para somar e atender todos dos serviços e quantitativos das parcelas de maior relevância e exigidos como qualificação, descritos nos itens 6.4.3.1.2.1 a 6.4.3.1.2.3;

6.4.3.3.2 Declaração da LICITANTE de que apresentará, no ato da assinatura do Contrato, os documentos que comprovem que possui em seu quadro permanente Responsável Técnico de nível superior com habilitação na área de Engenharia Civil, devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), da empresa detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de serviço com características semelhantes ao objeto deste Projeto Básico, responsável pelos serviços constantes na proposta, conforme art. 59, da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966;

6.4.3.3.3 A comprovação do vínculo profissional deverá ser feita por meio de apresentação de cópias de Carteiras de Trabalho (CPTS), ou fichas de registro de empregado que comprove a condição de pertencente ao quadro da CONTRATADA, ou contrato social que demonstre a condição de sócio do profissional, ou declaração de contratação futura do profissional, com anuência deste, ou, ainda, por meio de contrato de prestação de serviços, sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum;

6.4.3.3.4 Os profissionais indicados pela CONTRATADA, para fins de comprovação de capacitação técnico-profissional, deverão participar do serviço objeto deste Projeto Básico, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela CONTRATANTE, conforme determina, em seu Artigo 30, §10, a Lei nº 8.666/93.

6.4.4 Todas as ART's e RRT's deverão ser preenchidas e recolhidas para todos os projetos e serviços pertinentes. Elas serão assinadas pelo responsável técnico e encaminhadas à PMMG para análise e assinatura no campo competente, antes do encaminhamento ao CREA/CAU.

6.5 Disposições gerais

A contratada deverá:

- 5.5.1 Realizar todos os testes pertinentes ao fornecimento de materiais e serviços;
- 5.5.2 Fornecer todas as ferramentas necessárias à execução do objeto contratado, uniformes e equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC);
- 5.5.3 Fornecer os materiais, equipamentos, transportes e profissionais qualificados para a entrega dos serviços executados;
- 5.5.4 Recolher os tributos e encargos relativos aos serviços executados;
- 5.5.5 Fornecer as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART), junto ao conselho regional de classe seja ele CREA/MG ou CAU/MG;
- 5.5.6 Preencher o diário de serviços;
- 5.5.7 Compatibilizar os projetos antes de começar a execução de cada etapa a fim de evitar retrabalho;
- 5.5.8 Atentar para os prazos de contrato, solicitando aditamento quando devidamente justificáveis.
- 5.5.9 Caso sejam necessárias diferentes intervenções, cabe à contratada a coordenação e compatibilização dos mesmos e o fornecimento das informações relativas às suas áreas de interação;

6.6 Presença obrigatória de responsável técnico disponibilizado pela Contratada

6.6.1 A empresa contratada deverá disponibilizar responsável técnico para acompanhamento das intervenções, o qual deverá permanecer diariamente no local de sua execução, por período igual ou superior a 02 (duas) horas diárias. Esse responsável deverá emitir a sua responsabilidade técnica no Conselho Regional em até 05 (cinco) dias úteis contados a partir da assinatura do contrato e entregar as vias à contratante devidamente assinadas.

6.6.2 Conforme o item 9.3.2.2 do Acórdão Nº 2622/13 do Tribunal de Conta da União (TCU), fica estabelecido que o critério de medição para a administração local, será estipulando pagamentos proporcionais à execução financeira dos serviços realizados, com fundamento no art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e no arts. 55, inciso III, e 92, da Lei n. 8.666/1993.

6.7 Análise do local

6.7.1 Em caso de inviabilidade dos projetos, em determinado local, a CONTRATADA deverá apresentar a DAL/3, justificativa através de relatório e anexos de fotos.

6.7.2 Após comprovada a inviabilidade do projeto a DAL/3 encaminhará a CONTRATADA nova localização para o serviço.

6.8 Da subcontratação

6.8.1 É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de **30%** (trinta por cento) dos serviços mais relevantes descrito nos itens 6.4.3.1.2.1 a 6.4.3.1.2.4 nas seguintes condições:

6.8.1.1 É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal da obrigação;

6.8.2 A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

6.8.3 Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

7. LEGISLAÇÃO, NORMAS E REGULAMENTOS

7.1 É de fundamental importância que a CONTRATADA conheça toda legislação, normativas e regulamentos para que tenha melhores condições de avaliar toda complexidade e as exigências mínimas dos projetos e testes de estanqueidade a serem desenvolvidos, principalmente:

7.2 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com foco na NBR 13784;

7.3 Instrução Normativa (IN) 01/2010 – Critérios de sustentabilidade ambiental na contratação de obras e serviços;

7.4 Resolução CONAMA 273, estabelece diretrizes para o licenciamento ambiental de postos de combustíveis;

7.5 A Resolução RDC n.º 50, da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária;

7.6 Disposições legais do Estado e do Município;

7.7 As normas e diretrizes para execução de testes a serem aprovados nos respectivos órgãos oficiais e concessionários de serviço público;

7.8 Deliberações Normativas do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM);

7.9 A Portaria nº 259 do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO. É preciso segui-la para obter a certificação ISO 9001;

7.10 Resolução CONAMA nº 420, de 28 de dezembro de 2009;

7.11 Resolução ANP nº 41 de 05/11/2013;

7.12 Estabelecer a metodologia de planejamento gerencial das atividades de estudo;

7.13 Subsidiar tecnicamente a Unidade CONTRATANTE e a CONTRATADA para execução dos serviços, de modo que está entregue à Administração o conjunto de resultados de acordo com as normas pertinentes;

7.14 Estabelecer os critérios de medição para os serviços a serem desenvolvidos durante o cumprimento do contrato;

7.15 NBR 17.505 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis (todas as partes);

7.16 Normas técnicas, conforme NBR IEC 60079-14:2016 – Atmosferas explosivas.

7.17 A CONTRATADA deverá elaborar os trabalhos considerando sempre a qualidade dos projetos, os requisitos de segurança, funcionalidade, adequação ao interesse público, economia, facilidade na execução da obra, sua conservação, manutenção, durabilidade, adaptações para portadores de necessidades especiais, adoção das normas técnicas de saúde e de segurança do trabalho e o mínimo impacto ambiental;

7.18 A CONTRATADA deverá apresentar estudo de impacto ambiental nos termos da Lei Federal nº 6.938/1981.

7.19 Durante a elaboração dos projetos, deverão ser previstas interlocuções com todos os órgãos municipais e todas as concessionárias de serviços públicos, sempre que se fizer necessário, com a participação da CONTRATANTE;

- 7.20 A CONTRATADA deverá encaminhar à CONTRATANTE, uma cópia da correspondência de entrega do projeto no órgão competente para aprovação, até um dia após o seu protocolo, possibilitando assim o acompanhamento do processo de aprovação.
- 7.21 A CONTRATADA deverá atender todas as normas das concessionárias, NBR's e de órgãos reguladores;
- 7.22 Os projetos deverão obedecer a todas as Normas Técnicas cabíveis e aplicáveis.
- 7.23 A apresentação e desenvolvimento dos trabalhos deverão atender às orientações, solicitações e aprovação da PMMG;
- 7.24 Serão realizadas reuniões de avaliação e discussão das soluções sempre que a PMMG julgar necessário ou a CONTRATADA solicitar, mediante agendamento prévio.
- 7.25 Será obrigatória a presença de toda a equipe técnica da CONTRATADA na reunião inicial;
- 7.26 Todas as reuniões serão formalizadas em atas, cabendo à CONTRATADA fornecer material, equipamentos e funcionário específico para secretariar os trabalhos e digitalizar a ata;
- 7.27 Nas reuniões onde forem discutidos assuntos específicos de cada área de atuação, deverão estar presentes o coordenador e os profissionais específicos da respectiva área de atuação;
- 7.28 Todos os serviços que se fizerem necessários para implantação do local, seguindo rigorosamente todas as normas técnicas e legislação vigentes.
- 7.29 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com foco na NBR 14639:2014 – Armazenamento de Líquidos inflamáveis e combustíveis – Posto revendedor veicular (serviços) e ponto de abastecimento Instalações Elétricas.
- 7.30 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com foco na NBR 5419:20115 – Proteção Contra Descarga Atmosféricas.
- 7.31 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com foco na NBR 5410:2004 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
- 7.32 ABNT NBR IEC 60079-14: 2016 – Explosive atmospheres Part 14 – Electrical installations desing, selection and erection.
- 7.33 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com foco na NBR 6118.

8. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS

- 8.1 O recebimento definitivo dos valores propostos para realização dos serviços, somente ocorrerá após a entrega completa e após análise da Diretoria de Apoio Logístico da Polícia Militar de Minas Gerais, desde que atendido todos os requisitos deste projeto básico.
- 8.2 A CONTRATADA ficará responsável por executar com diligência o atendimento e comparecer ao órgão responsável, tantas vezes quantas forem necessárias, até a obtenção das aprovações dos projetos de incêndio e vistorias do Corpo de Bombeiros de Minas Geras. Os custos financeiros serão de responsabilidade da CONTRATADA.
- 8.3 A CONTRATADA deverá solicitar uma vistoria junto ao Corpo de Bombeiros, para que os mesmos possam certificar, presencialmente, que a edificação possui as exigências de prevenção e combate a incêndio e pânico e somente depois do Certificado do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) serão realizadas as medições para o encerramento do Contrato.

8.4 Decorridos até 90 (noventa) dias da data da Emissão Final, e desde que a CONTRATADA tenha corrigido, sem ônus para a CONTRATANTE, os desenhos e documentos porventura falhos, devidamente comentados por escrito pela Supervisão, será emitido o “Termo de Recebimento Definitivo” dos projetos e serviços contratados.

9. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

9.1 A execução dos serviços será dividida em 11 (onze) lotes, onde será especificada a entrega dos serviços a serem realizados.

9.2 O prazo de execução dos serviços neste Projeto Básico foi definido a partir de cada lote, contando somente a execução da Obra. Na contagem dos prazos não foram estabelecidos a aprovação aos órgãos competentes como Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Prefeitura e outros órgãos municipais.

9.3 O prazo total definido para a execução do Objeto da Licitação deverá ser cumprido rigorosamente e será contado a partir da data de recebimento da ordem de serviço.

9.3.1 Descrição do prazo de entrega de cada lote.

<i>Lote</i>	<i>Tempo de execução dos serviços</i>
01	90 (noventa) dias corridos
02	120 (cento e vinte) dias corridos
03	120 (cento e vinte) dias corridos
04	90 (noventa) dias corridos
05	120 (cento e vinte) dias corridos
06	120 (cento e vinte) dias corridos
07	150 (cento e cinquenta) dias corridos
08	120 (cento e vinte) dias corridos
09	120 (cento e vinte) dias corridos
10	120 (cento e vinte) dias corridos
11	120 (cento e vinte) dias corridos

9.4 Para a prestação dos serviços, a CONTRATADA deverá seguir o cronograma abaixo:

Lote	Qnt.	Cidade	Posto	Endereço	Telefone
1	1	ESMERALDAS	6ª CIA PM IND/2ª RPM	R: MANOEL CAMPOLINA, Nº 199 – NOVA ESMERALDAS	31 35226043

2	2	LEOPOLDINA	4ª RPM – 37 CIA PM / 21 BPM	AV: GETÚLIO VARGAS, Nº 743 – B: CENTRO	32 91030251 OU 34412046
3	3	OLIVEIRA	6ª RPM – 59 CIA PM / 8 BPM	R: PAULO RIBEIRO, Nº 155 – B: SÃO SEBASTIÃO	37 33311511
4	4	NOVA SERRANA	7ª RPM – 60 BPM	AV: JOSE BATISTA FILHO, Nº 3500 – B: FRANCISCO LUCAS	37 3226-3856 OU 3814 OU 1290
	5	ABAETÉ	7ª RPM – 7º BPM	R: DEUSDEDITH ALVES DE SOUSA 585	37 35411634 – 1344
5	6	GUANHÃES	8ª RPM – 65 BPM	AV: CIRO NUNES, Nº 547	33 3421-3904 OU 3820 OU 4981
6	7	SÃO FRANCISCO	11º RPM – 13 CIA PM IND	AV: BRASÍLIA DE MINAS, Nº 669 – B: BANDEIRANTE	38 36311094 OU 1190
	8	TAIOBEIRAS	11ª RPM – 2 CIA PM IND	AV: DO CONTORNO, Nº 1795 – B: NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	38 3845-3167
	9	SALINAS	11ª RPM – 2 PEL / 2 CIA PM IND	AV: TRÊS DE MAIO, Nº 501 – B: SÃO MIGUEL	38 38411272 OU 1998
7	10	JOÃO MONLEVADE	12ª RPM – 17 CIA PM IND	AV: WILSON ALVARENGA, Nº 30 – B: BELMONTE	31 3851-5877 OU 5936
	11	PONTE NOVA	12ª RPM – 21 CIA PM IND	AV: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, Nº 651	31 3604-1970 OU 1954 OU 1957
	12	TIMÓTEO	12ª RPM – 85 CIA	R: SGT FERNANDES CÂNDIDO IASMIN 150, B: PRIMAVERA	9786,184744044
8	13	CAPELINHA	14ª RPM - 23 CIA PM IND	R: EUNESIO DIAS MAGALHÃES, 925 – B: PLANALTO	33 3516-1248
	14	CURVELO	14ª RPM – 14 CIA PM PRV R: OSCAR ARAÚJO, Nº 531 – B: CENTRO	R: OSCAR ARAÚJO, Nº 531 – B: CENTRO	38 3729-1950

9	15	NANUQUE	15ª RPM – 24 CIA PM IND	R: SÃO LOURENÇO, Nº 1033 – B: CENTRO	33 3621-4966
	16	ITAOBIM	15ª RPM – 1 PEL / 80 CIA PM / 44 BPM	AV: SANTO ANTÔNIO, Nº 55 – B: SANTO ANTÔNIO	33 3734-1329
	17	TEÓFILO OTONI	15ª RPM – 19º BPM – TEÓFILO OTONI	R: HELMUT NEUMANN, B: SÃO JACINTO	33 3087-1300
10	18	JOÃO PINHEIRO	16ª RPM – 206ª CIA PM/45 BPM	R: JOVINO SILVEIRA, Nº165 CENTRO	38 35611299
11	19	SETE LAGOAS	19ª RPM – 25 BPM	AV: PREFEITO ALBERTO MOURA, Nº 301 – B: NOVA CIDADE	31 3774-1574 OU 5279 OU 4086
	20	SETE LAGOAS	19 RPM – SEDE	R: LUZIA MIRANDA DOS SANTOS, Nº 125 – B: SÃO PEDRO	31 30273820

9.5 Os Postos de combustíveis que não terão cobertura são os seguintes;

- 9.5.1 Esmeralda, 65º BPM
- 9.5.2 Nova Serrana, 2ª 6ª CIA PM IND
- 9.5.3 Abaeté, 7º BPM
- 9.5.4 Taiobeiras, 2 CIA PM IND
- 9.5.5 Salinas, 2 PEL / 2 CIA PM IND
- 9.5.6 Timóteo, 85 CIA
- 9.5.7 Curvelo, 14 CIA PM PRV
- 9.5.8 Sete Lagoas, 25º BPM

9.6 Para o lote 01 (um) e 04 (quatro) se aplicará o prazo de 90 (noventa) dias, conforme cronograma físico-financeiro.

9.7 Para o lote 02 (dois), 03 (Três), 05 (cinco), 06 (seis), 08 (oito), 09 (nove), 10 (dez) e 11(onze) se aplicará o prazo de 120 (cento e vinte) dias, conforme cronograma físico-financeiro.

9.8. Para o lote 07 (nove) o prazo de 150 (cento e cinquenta) dias, conforme cronograma físico-financeiro.

9.9 A CONTRATADA deverá obrigatoriamente respeitar os prazos definidos para execução dos serviços.

9.10 Qualquer alteração de prazo, no que se refere às fases, poderá ser efetivada com aprovação da CONTRATANTE após justificativa formal apresentada pela CONTRATADA. Caso a CONTRATADA não apresente justificativa ou, se a justificativa não for aceita e o prazo não for cumprido, a CONTRATADA será considerada inadimplente.

9.11 O prazo total definido para a execução do Objeto da Licitação deverá ser cumprido rigorosamente, contado a partir do recebimento da data da Ordem de Serviço.

9.12 Os projetos aprovados pelo Corpo de Bombeiros deverão ser entregues conjuntamente: 02 (duas) cópias, em papel sulfite de cada projeto, acompanhados de 03 (três) CD's com a gravação de todos os arquivos pertinentes, utilizando o software Autocad, em versão compatível a utilizada pela Seção de Engenharia e Arquitetura da DAL, e os documentos em editor de texto "Office". Nos arquivos eletrônicos deverão constar informações quanto à configuração de plotagem dos formatos, a respectiva espessura de pena utilizada para a representação dos desenhos, além da apresentação da relação dos arquivos existentes no CD.

10. PROPRIEDADES DOS PROJETOS

10.1 O representante da empresa vencedora do certame deverá fornecer atestado indicando que toda documentação técnica, elaborada pela CONTRATADA e respectivo direito autoral, será de propriedade exclusiva da PMMG que poderá utilizar, adequar e/ou modificar, da forma que melhor lhe convier, para instalação em outras edificações, sem a necessidade de autorização de seus autores originários.

10.2 É vedado a CONTRATADA dar conhecimento, transmitir ou ceder a terceiros, qualquer dado, documento preparado ou recebido para a execução dos serviços, salvo com prévia autorização da CONTRATANTE.

11. CRITÉRIOS PARA MEDIÇÃO

11.1 Será realizado a análise da planilha apresentada pela contratada, bem como memorial de cálculo, conferência dos materiais e serviços executados no local e conformidade com o cronograma físico-financeiro, dessa forma será realizada a mensuração dos materiais utilizados e serviços executados e se o quantitativo corresponde ao valor apresentado na planilha da contratada.

11.2 O boletim de medição confeccionado pela Seção de Engenharia e Arquitetura, visa apoiar tecnicamente o Fiscal Administrativo de contrato e Comissão Permanente de Avaliação e Recebimento de Materiais (CPARM) e Ordenador de Despesas em sua tomada de decisão, sem caráter decisório ou vinculante, não excluindo o assessoramento no âmbito administrativo, jurídico e orçamentário.

11.3 O desconto dado na licitação em relação ao preço de referência deverá ser o mesmo para serviços que por ventura possam gerar necessidade de aditamento ao contrato.

12. FISCALIZAÇÃO

12.1 – O Fiscal do Contrato será designado pelo Ordenador de Despesas do CMI,

12.2 Caberá ao Fiscal Administrativo de Contrato e a CPARM fiscalizar o cumprimento das disposições contratuais, na esfera administrativa e jurídica, em todos os seus aspectos, podendo formalizar solicitação de assessoramento técnico à Seção de Engenharia e Arquitetura da DAL para emissão de parecer técnico ou Boletim de medição, nos casos em que julgar necessário.

12.3 Após a assinatura do contrato e antes do início dos serviços, o Fiscal Administrativo de Contrato deverá formalizar o fato à Seção de Engenharia e Arquitetura e a empresa vencedora, a fim de agendar reunião para esclarecimento de dúvidas e alinhamento de conduta.

13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

O descumprimento total ou parcial das obrigações contratuais, ou ainda, o atraso injustificado na execução do serviço, sujeitará o contratado às penalidades previstas no artigo 38 do Decreto Estadual nº 45.902/12, em conformidade com os artigos 86 e 87 da Lei Federal nº 8.666/93, devendo todas as providências formais serem adotadas pelo Fiscal Administrativo de Contrato.

14 – VISITA TÉCNICA

14.1 A proponente **PODERÁ** realizar visita aos locais onde serão executados os serviços.

14.1.1 As visitas deverão acontecer até o último dia útil anterior à abertura das propostas, devendo ser agendadas pelo telefone constante no item 9.4, nos dias úteis, de 8h30 às 12h00 e de 13h00 às 17h00, exceto às quartas-feiras, que será de 8h30min às 13h00.

14.1.2 A visita técnica objetiva demonstrar que a licitante visitou e inspecionou o local dos serviços e obteve, por ela mesma e sob sua responsabilidade e risco, todas as informações julgadas necessárias, com o objetivo de preparar a proposta para a execução dos serviços;

14.1.3 Alegações relacionadas com quaisquer desses fatos, em especial, desconhecimento com relação a infraestrutura existente, não serão consideradas como razão válida para reclamação após a adjudicação do serviço;

14.1.4 Todos os gastos relacionados com essa providência correrão por conta da licitante.

15. ANEXOS

Planilha da localização geral da implantação dos postos de combustíveis, seguindo o cronograma da distribuição por lotes no item 9.4. Imagem ilustrativa do Módulo de Abastecimento Automotivo.

15.1 Planilha de localização.

EXPANSÃO DOS POSTOS ORGÂNICOS DE COMBUSTÍVEIS (POC's) DA PMMG							
TABELA DOS 20 MÓDULOS DE ABASTECIMENTO AUTOMOTIVO DE 15 M³ CADA QUE SERÃO IMPLANTADOS NA PMMG							
LOTES	QUAT.	CIDADE	UNIDADE	COMBUSTÍVEL	QUANT. TANQUES	ENDEREÇO	TELEFONE
1	1	ESMERALDAS	2ª RPM – 6ª CIA PM IND	GASOLINA	1	R: MANOEL CAMPOLINA, Nº 199 – NOVA ESMERALDAS	31 35226043
2	2	LEOPOLDINA	4ª RPM – 37 CIA PM / 21 BPM	GASOLINA	1	AV: GETÚLIO VARGAS, Nº 743 – B: CENTRO	32 91030251 OU 34412046
3	3	OLIVEIRA	6ª RPM – 59 CIA PM / 8 BPM	GASOLINA	1	R: PAULO RIBEIRO, Nº 155 – B: SÃO SEBASTIÃO	37 33311511
4	4	NOVA SERRANA	7ª RPM – 60 BPM	GASOLINA	1	AV: JOSE BATISTA FILHO, Nº 3500 – B: FRANCISCO LUCAS	37 3226-3856 OU 3814 OU 1290
	5	ABAETÉ	7ª RPM – 7º BPM	GASOLINA	1	R: DEUSDEDITH ALVES DE SOUSA 585	37 35411634 – 1344
5	6	GUANHÃES	8ª RPM – 65 BPM	GASOLINA / DIESEL	1	AV: CIRO NUNES, Nº 547	33 3421-3904 OU 3820 OU 4981
6	7	SÃO FRANCISCO	11ª RPM – 13 CIA PM IND	GASOLINA	1	AV: BRASÍLIA DE MINAS, Nº 669 – B: BANDEIRANTES	38 36311094 OU 1190
	8	TAIOBEIRAS	11ª RPM – 2 CIA PM IND	GASOLINA	1	AV: DO CONTORNO, Nº 1795 – B: NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	38 3845-3167
	9	SALINAS	11ª RPM – 2 PEL / 2 CIA PM IND	GASOLINA	1	AV: TRÊS DE MAIO, Nº 501 – B: SÃO MIGUEL	38 38411272 OU 1998
7	10	JOÃO MONLEVADE	12ª RPM – 17 CIA PM IND	GASOLINA	1	AV: WILSON ALVARENGA, Nº 30 – B: BELMONTE	31 3851-5877 OU 5936
	11	PONTE NOVA	12ª RPM – 21 CIA PM IND	GASOLINA / DIESEL	1	AV: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, Nº 651	31 3604-1970 OU 1954 OU 1957
	12	TIMÓTEO	12ª RPM – 85 CIA	GASOLINA	1	R: SGT FERNANDES CÂNDIDO IASMIN 150, B: PRIMAVERA	9786 1/5

EXPANSÃO DOS POSTOS ORGÂNICOS DE COMBUSTÍVEIS (POC's) DA PMMG							
TABELA DOS 20 MÓDULOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL QUE SERÃO IMPLANTADOS NA PMMG							
LOTES	QUAT.	CIDADE	UNIDADE	COMBUSTÍVEL	QUANT. TANQUES	ENDEREÇO	TELEFONE
8	13	CAPELINHA	14ª RPM – 23 CIA PM IND	GASOLINA	1	R: EUNESIO DIAS MAGALHÃES, 925 – B: PLANALTO	33 3516-1248
	14	CURVELO	14ª RPM – 14 CIA PM PRV	DIESEL	1	R: OSCAR ARAÚJO, Nº 531 – B: CENTRO	38 3729-1950
9	15	NANUQUE	15ª RPM – 24 CIA PM IND	GASOLINA	1	R: SÃO LOURENÇO, Nº 1033 – B: CENTRO	33 3621-4966
	16	ITAOBIM	15ª RPM – 1 PEL / 80 CIA PM / 44 BPM	GASOLINA	1	AV: SANTO ANTÔNIO, Nº 55 – B: SANTO ANTÔNIO	33 3734-1329
	17	TEÓFILO OTONI	15ª RPM – 19º BPM – TEÓFILO OTONI	GASOLINA	1	R: HELMUT NEUMANN, B: SÃO JACINTO	33 3087-1300
10	18	JOÃO PINHEIRO	16ª RPM – 206ª CIA PM/45 BPM	GASOLINA	1	R: JOVINO SILVEIRA, Nº 165 CENTRO	38 35611299
11	19	SETE LAGOAS	19ª RPM – 25 BPM	DIESEL	1	AV: PREFEITO ALBERTO MOURA, Nº 301 – B: NOVA CIDADE	31 3774-1574 OU 5279 OU 4086
	20	SETE LAGOAS	19 RPM – SEDE	GASOLINA	1	R: LUZIA MIRANDA DOS SANTOS, Nº 125 – B: SÃO PEDRO	31 30273820

Documento assinado. Verifique a autenticidade em:

<https://intranet.policiamilitar.mg.gov.br/lite/assinador/web/validar?id=B45EF9DDB95F>

15.2 Imagem ilustrativa do Módulo de Abastecimento. A bomba deverá ser lateral com montagem paralela ao tanque, conforme imagem em anexo, meramente ilustrativa, não sendo necessária a identificação do produto com a logomarca do governo.



Belo Horizonte, ____ de agosto de 2021

Raphael Barbosa Vaz de Mello
Engenheiro Civil CREA MG196.911/D



Documento assinado em 16/08/2021 8:54:52 por RAPHAEL BARBOSA VAZ DE MELLO:01231470690. Conforme §1º do art. 6º do Decreto Estadual n. 47.222/2017 e Resolução n. 4.520/2016-PMMG, para verificar a autenticidade escaneie o QrCode ao lado, ou acesse <https://intranet.policiamilitar.mg.gov.br/lite/assinador/web/validar> e informe o código: B45EF9DDB95F